

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PLANEJAMENTO E PREPARO DE MATERIAIS DE APOIO PARA ALUNOS DAS TURMAS DE QUÍMICA DA ESCOLA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE JOAQUIM NOGUEIRA

Matheus Victor Rufino Areal, André Luiz de Oliveira Capistrano, Thiago Henrique Marques Fernandes, Francisco Audisio Dias Filho

A pandemia imposta pela disseminação do novo coronavírus exigiu uma reorganização da sociedade em relação aos hábitos de higiene, saúde, segurança e, no contexto escolar, não poderia ser diferente. Dentro dessa conjuntura, o ensino por meio das aulas remotas despontou como a opção mais cabível para não prejudicar ainda mais o andamento do ano letivo, exigindo uma rápida e inesperada adequação por parte dos professores e alunos ao modelo de ensino vigente. O objetivo do trabalho consiste em descrever as experiências vivenciadas durante o planejamento e o preparo de materiais de apoio sobre os conteúdos de forças intermoleculares e geometria molecular para alunos do Ensino Médio das turmas de Química na Escola de Ensino Profissionalizante (EEP) Joaquim Nogueira. Inicialmente, o conteúdo programático vigente no terceiro bimestre foi dividido entre os três integrantes do Programa da Residência Pedagógica, subprojeto Química, responsáveis pela organização e elaboração dos materiais de apoio. Em seguida, procurou-se criar dois mapas mentais sobre os conteúdos de forças intermoleculares e geometria molecular utilizando ferramentas computacionais, como o PowerPoint, que facilitassem o aprendizado dos alunos do Ensino Médio. Ao apresentar os materiais elaborados para discussão pelo grupo, observou-se a necessidade de um maior aprofundamento sobre o conceito e a estruturação dos mapas mentais, além da necessidade de estabelecer uma linha de raciocínio que permitisse aos alunos uma rápida e compreensível absorção do conteúdo. Portanto, pode-se concluir que os materiais de apoio elaborados exigiam uma reorganização de ideias, diminuição dos textos e adequação de conceitos para ajudar os alunos na compreensão dos assuntos, sobretudo os surdos, que necessitam de estratégias visuais que facilitem a aprendizagem, a fim de servir, de fato, de suporte ao conteúdo visto em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Química. Materiais de apoio. Mapas mentais.